



abcdt

Associação Brasileira dos
Centros de Diálise e Transplante

Informativo nº 01/2014 • Abril 2014



Entidades lamentam ausência do Ministério da Saúde em Seminário na Câmara dos Deputados

A ausência de representantes do Ministério da Saúde no III Seminário “Prevenção da Doença Renal Crônica” realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília, no Dia Mundial do Rim, foi ressaltada pela ABCDT que participou do evento juntamente com a Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil – FENAPAR e com a Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia – SOBEN. “É o terceiro ano consecutivo que o Ministério se nega a participar desse evento e trazer informações sobre a adesão ao projeto de prevenção oferecido pelas entidades. Com a implantação desse projeto o Ministério teria uma economia anual de R\$ 1.143.000.000,00”, declarou Dr. Paulo Luconi, diretor técnico da ABCDT.

O projeto de prevenção da DRC contempla o acompanhamento

multi profissional, com características de rede, objetivando reduzir a progressão da DRC para sua fase terminal, melhorar a qualidade de vida além de reduzir a morbidade, a mortalidade e os custos financeiros.

O presidente da ABCDT, Dr. Hélio Vida Cassi, destacou os problemas enfrentados pelas clínicas de diálise prestadoras de serviço ao SUS e pelos pacientes. Entre eles, a falta de vagas e a remuneração inadequada e com constantes atrasos por parte do Ministério da Saúde. “Pessoas estão morrendo por falta de acesso ao tratamento. E as clínicas estão enfrentando sérias dificuldades financeiras para prestar um atendimento de qualidade aos 100 mil que estão em tratamento. O valor pago pelo governo não acompanha a inflação anual” ressaltou Dr. Hélio.

Os deputados Carmen Zanotto (PPS-SC) e Jesus Rodrigues (PT-PI) se comprometeram em cobrar do Ministério da Saúde a adoção de uma política de prevenção à doença renal.

Ainda durante o Seminário a deputada Carmen Zanotto destacou a possível aprovação do projeto de lei (PL 1178/11) que equipara os doentes renais crônicos às pessoas com deficiência. Se aprovado, os pacientes terão direito a tratamento especial, principalmente nas áreas de saúde, educação, transporte, e no mercado de trabalho, como cotas para os concursos públicos. A deputada é a relatora do projeto na Comissão de Seguridade Social e Família e já recomendou a aprovação do projeto.

Mais uma vez o evento foi realizado por iniciativa do deputado federal Jesus Rodrigues, que é o autor do Projeto de Lei 1178/2011.

Presidente da República se nega a receber pacientes renais



Após o Seminário, mais uma vez os pacientes renais crônicos e os representantes das entidades saíram em passeata da Câmara dos Deputados, acompanhados por uma banda, que chamava a atenção de quem passava

pelo local, até o Palácio do Planalto para entregar um manifesto da Comissão Nacional em Defesa dos Pacientes Renais do Brasil à Presidenta da República, Dilma Rousseff. Porém, mais uma vez sem sucesso.

A comitiva foi recebida pelo chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Relações Político-Sociais, Manoel Messias de Souza Ribeiro, que alegou que o Manifesto deveria ser entregue ao Ministério da Saúde, pois se tratava de assunto relacionado a pasta do Ministério. Infelizmente o chefe de gabinete foi descortês com os presentes e exigiu que os doentes se retirassem da frente do Palácio, pois só assim aceitaria conversar com os representantes das entidades. Não houve acordo e os manifestantes permaneceram em frente ao Palácio por mais de uma hora sem obter nenhum resultado positivo. Mais uma vez, vítimas do descaso do Governo.

Vale ressaltar que há um ano, também no Dia Mundial do Rim, a ABCDT juntamente com os pacientes renais tentaram entregar esse Manifesto à presidenta da República. Na época o documento também foi entregue ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha e ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves.

Na ocasião a presidência da Câmara dos Deputados encaminhou o manifesto para a Comissão de Legislação Participativa - CLP e à Comissão de Seguridade Social e Família - CSSF. No entanto, nunca houve um retorno para as entidades.

Rim gigante chama atenção para a prevenção da doença renal

A ABCDT, SOBEN e FENAPAR instalaram um rim inflável de 5 m de altura em frente a Câmara dos Deputados em Brasília durante a semana do Dia Mundial do Rim para chamar a atenção da população para a importância de prevenção da doença renal.

No dia 13 os pacientes renais juntamente com as entidades deram um abraço simbólico no rim chamando a atenção de quem passava pelo local.

A idéia era mostrar como os rins são órgãos valiosos e a importância de cuidar bem deles, pois entre 10 e 15 milhões de brasileiros têm algum tipo de doença renal e cerca de 100 mil pacientes já estão em diálise.

De acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais" destacou.



Particpei ativamente em Brasília das atividades relacionadas ao Dia Mundial do Rim no último 13 de março. Trabalhamos juntos - ABCDT, SOBEN e FENAPAR.

Entrevistas em rádio e TV, Seminário na Câmara dos Deputados, cartazes, um enorme rim inflável no jardim da Câmara, passeata, máquinas de hemodiálise e DPA no Hall de entrada da Câmara dos Deputados. Tinha até banda de música.

E o ator principal, o Ministério da Saúde, não esteve presente. Uma "demanda" de última hora impediu o comparecimento do dirigente tão esperado (sic).

Puro descaso.

Não há por parte do Ministério nenhuma consideração em relação às nossas necessidades. Nem ouvidos somos, mesmo representando a maior parte das Clínicas de Diálise desse País.

O que fazer? Continuar na tecla do diálogo e do entendimento, tentando provar a eles nossa penúria?

Palavra do Presidente



▲ Hélio Vida Cassi - Presidente da ABCDT

Manifestar nossa indignação na mídia, mesmo que tenhamos que pagar pra isso?

Tomar medidas mais radicais?

Sinceramente, não tenho as respostas.

Temos que agir dentro da legalidade e da ética, com responsabilidade

e sabedoria, sem prejudicar nossos pacientes. Essa é uma equação que não fecha.

Nossa maior aspiração, um reembolso de R\$ 232,00 por sessão de HD permitiria um acréscimo na qualidade do serviço prestado, a possibilidade de investimentos na própria clínica e pagamento mais adequado a todos os envolvidos com o tratamento dialítico. Infelizmente, constatando a insensibilidade do Ministério à nossa causa, tenho a sensação de que em curto ou médio prazo isso não deve acontecer.

De qualquer forma, desanimar jamais. Haveremos de encontrar maneiras de virar esse jogo. Ainda acredito que é na união de todos que encontraremos soluções para nossos problemas.

Saudações a todos,
Hélio Vida Cassi

P.S. Gostaria de agradecer em público à equipe de funcionárias da ABCDT, Fabrisia, Elisângela e Sheila, pelo empenho na organização e realização do evento. Tenho certeza que sem as suas participações o evento não aconteceria.

Guinez International

Distribuindo Confiança

Produtos de alto desempenho para Hemodiálise

Conector Sistema Fechado para Cateteres Swan Lock

Cateteres de curta e longa permanência para hemodiálise

Curativos Filme Transparente em Poliuretano

Fone: 55 (11) 4226-4532
skype: comercial.guinez
www.guinez.com.br - falecom@guinez.com.br



CDRB recebe nível máximo da ONA

Clínica de Doenças Renais de Brasília é o único estabelecimento de Nefrologia do Centro-Oeste a conquistar o certificado, que é sinônimo de qualidade dos serviços em saúde.

Há quase três décadas em atuação na capital federal, a Clínica de Doenças Renais de Brasília (CDRB) conquistou o Certificado de Acreditado com Excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O prêmio tem reconhecimento internacional, e é conferido às instituições após rígido processo de auditoria. A CDRB está entre as seis instituições Acreditadas com Excelência pela ONA, em todo o Brasil, na área de Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva. “Em Brasília e no Centro-Oeste, somos os únicos a conquistar este feito”, comemora o diretor-executivo da CDRB, Dr. Evandro Reis.

O Sistema de Gestão da Qualidade implantado pela ONA exige treinamentos constantes aos colaboradores internos, além de fornecer um amplo conjunto de indicadores (dados estatísticos) que refletem com fidelidade o desempenho da organização. Tais avaliações abrangem os variados serviços da clínica: consultas nefrológicas ambulatoriais, biópsias renais, todas as técnicas dialíticas disponíveis atualmente no mundo, plasmaferese e atendimento nefrológico intrahospitalar. A CDRB também realiza transplante renal desde 1988, contribuindo para fazer de Brasília a maior cidade do país em número de transplantes renais.

Reconhecimento e respeito ao ser humano

A CDRB é um centro de excelência em nefrologia que se notabiliza por oferecer profissionais renomados, equipamentos de última geração e um atendimento diferenciado aos seus pacientes. “Um dos pilares de nosso trabalho consiste em crescer

tendo por base valores éticos e profundo respeito ao ser humano, pondo em prática o lema ‘Nefrologia pela Vida’, que é o norte de todas as nossas ações”, pontua a Dra. Maria Letícia.

A base dessa filosofia encontrou eco na valorização da comunidade médica brasiliense, além da confiança dos milhares de pacientes que acreditam nos serviços da CDRB. O reconhecimento não tardou a chegar, por meio de números: atualmente, a instituição conta com cinco setores de hemodiálise, totalizando 56 leitos com capacidade para até 200 sessões por dia, com equipamentos de última geração.

A estrutura também conta com unidade de hemodiálise infantil, centro cirúrgico, salas equipadas para emergência, consultórios, amplas recepções, auditório, refeitórios, sistema de segurança por automatização biométrica e circuito fechado de TV. Os clientes também contam com poltronas automatizadas, com diversos itens de conforto; unidades individualizadas de multimídia (áudio/vídeo), monitorização cardíaca, climatização com controle de temperatura, acesso à internet banda larga, veículos para transporte gratuito e solidário de pacientes, e estacionamento para clientes com veículos próprios.

“Esta conquista é fruto do esforço, da dedicação e do exemplo que, diariamente, são perseguidos por cada um dos colaboradores de nossa equipe”, explica Dr. Evandro. Para comemorar todos esses feitos, os fundadores realizaram uma grande festa em agradecimento à equipe, aos fornecedores, parceiros e, “principalmente a Deus, a quem todos os nossos serviços são diariamente consagrados”, declara Dra. Maria Letícia.

Ministério da Saúde publica as diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente com DRC

As diretrizes clínicas para o cuidado das pessoas com doença renal crônica na Rede de Atenção às pessoas com Doenças Crônicas é um documento de caráter nacional e deve ser utilizado pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na regulação do acesso assistencial, autorização, registro e ressarcimento dos procedimentos correspondentes, podendo ser alterado, desde que de forma suplementar, considerando as especificidades locais.

Essas diretrizes acompanham a portaria nº 389 publicada em 14 de março/2014, que define os critérios para a organização da linha de cuidado da pessoa com doença renal crônica (DRC) e institui incentivo financeiro de custeio destinado ao cuidado ambulatorial pré-dialítico.

A política lançada pelo Ministério cria um novo tipo de serviço, que é a Unidade Especializada em DRC, que poderá ser instalada em um ambulatório ou consultório. Nele, será feito o acompanhamento ambulatorial do paciente na fase pré-diálise com equipe multiprofissional,

formada por médico nefrologista, psicólogo, assistente social e nutricionista.

Ainda é garantido ao doente renal crônico o direito à informação, sendo assegurado aos conselhos de saúde e às associações ou comissões de pacientes o acesso aos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento.

O texto na íntegra está disponível no site da ABCDT, em LEGISLAÇÃO 2014 – PORTARIA Nº 389: www.abcdt.org.br.

As clínicas que tiverem interesse em fazer o atendimento ambulatorial terão que se credenciar. O credenciamento deverá ser feito através do gestor, que encaminhará o processo para o Ministério da Saúde, que por sua vez habilitará a clínica. Em breve o Ministério disponibilizará um manual explicando como será esse processo.



Completa linha de produtos e acessórios para hemodiálise

- KITS CATÉTER • CATÉTER PARA EMBOLECTOMIA (FOGARTY)
- DIALISADOR (MEMBRANA DE POLISSULFONA)
- PRÓTESE / ENXERTO DE PTFE • AGULHAS PARA BIÓPSIA
- CONECTOR SISTEMA FECHADO
- AVENTAL E MÁSCARA PARA REUSO

Biocompany 

Produtos hospitalares para a vida.

PABX (11) 5033-5700 / 5034-1700
www.biocompany.com.br



Fim do reuso, quem paga a conta?

A ANVISA publicou em 14 de março/2014 a nova Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 11/2014, que fixa os requisitos para as boas práticas de funcionamento dos serviços de diálise. As definições se aplicam a todos os serviços de diálise públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo os que exercem ações de ensino e pesquisa.

Entre as mudanças propostas pelas normas está a proibição da reutilização de dialisadores em pacientes portadores de sorologia positiva para hepatites B e C, nos moldes do que já é feito hoje com o HIV. Os serviços terão prazos distintos de 180 dias a quatro anos para se adequarem aos requisitos estabelecidos pela ANVISA. O descumprimento constituirá infração. O descarte desses dialisadores, sem reuso, determinará um aumento considerável do custo do

tratamento para o prestador de serviço.

Preocupada com o financiamento desses procedimentos, a ABCDT enviou ofício ao Ministério da Saúde reivindicando a readequação do pagamento desses procedimentos para que as clínicas de diálise do Brasil passem efetivamente a realizá-los em conformidade com as novas orientações da ANVISA.

O Ministério da Saúde foi categórico, não haverá reajuste da sessão de hemodiálise a curto e médio prazo. Apenas os prestadores que aceitarem atender ambulatório terão um reajuste linear de 3% a 12%. O presidente da ABCDT, Dr. Hélio Vida Cassi, conversou longamente por telefone com o Coordenador de Alta e Média Complexidade do Ministério da Saúde, Dr. José Eduardo Fogolin Passos, expondo a realidade financeira das clínicas no intuito de convencê-lo da ne-

cessidade da readequação financeira da sessão de hemodiálise. Mas infelizmente não houve um consenso. De acordo com o Coordenador, o contingenciamento imposto pelo governo não permite qualquer tipo de reajuste no momento.

A inflação anual no Brasil é cerca de 6% e o dissídio trabalhista também, a carga tributária que incide sobre a folha de pagamento é elevada, os materiais e medicamentos utilizados no tratamento dialítico são importados e sempre reajustados. As clínicas têm que pagar água, energia elétrica, aluguel, IPTU e tudo isso sempre sofre reajustes.

As exigências do Ministério e da ANVISA estão mais rigorosas, mas não há uma contrapartida financeira adequada para atender todas essas exigências. A pergunta que fica é: "Quem vai pagar a conta?".

TAUROLOCK

Solução antimicrobiana para selo, controle de infecção e patência do cateter

- Não muda a rotina da clínica
- Evita e combate as infecções
- Não é antibiótico
- Fungicida e Bactericida em 2 horas, testados em 500 germes
- Proporciona economia de 61% no processo, reduzindo custos com antibióticos, novas cirurgias e compras de novos cateteres
- Não existe até a presente data nenhum efeito adverso
- Evita a formação do biofilme
- Desobstrui o cateter
- Segurança e conforto para os pacientes e corpo clínico.

Representante Brasil

Hemolife

Distribuidor Autorizado

Diálise

www.hemolife.com.br

(71) 3024.2600

fernando@dialise.net.br

www.dialise.net.br

ABCDT divulga resultado da pesquisa sobre dados operacionais das clínicas de diálise

A ABCDT realizou entre março e setembro de 2013 a pesquisa sobre dados operacionais das clínicas de diálise. Apenas 338 das 740 clínicas existem no Brasil responderam a pesquisa, sendo 215 associadas à entidade e 119 não associadas.

De acordo com a pesquisa, as clínicas têm capacidade para atender 32% a mais de pacientes do que atendem atualmente, no entanto, 22% dos entrevistados ultrapassaram o teto financeiro em 2012 e apenas 10% informaram o número de pacientes que atendem acima do teto.

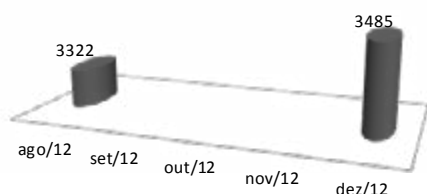
Em agosto de 2012 havia 10327 máquinas de hemodiálise distribuídas entre as 338 clínicas que responderam a pesquisa. Em dezembro de 2012 este número subiu para 10621, ou seja, em cinco meses houve um aumento de 2,85% no parque de máquinas.

Mais de 50% das clínicas realizam consulta ambulatorial de nefrologia pelo SUS. Em relação ao transplante 67% dos en-

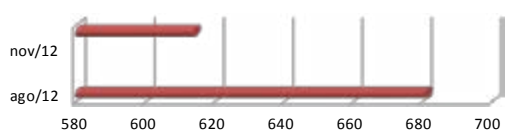
trevistados responderam que fazem transplante em serviço próprio ou conveniado e 33% não realizam ou não responderam a pergunta. Foram realizados 2410 transplantes em 2012 nas 229 clínicas que fazem transplante hoje no Brasil.

Ainda de acordo com a pesquisa, 18% das clínicas entrevistadas precisam recorrer a bancos para honrar com os compromissos financeiros.

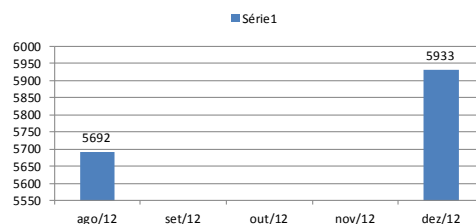
NÚMERO DE PACIENTES SUS EM DIÁLISE PERITONEAL SUS



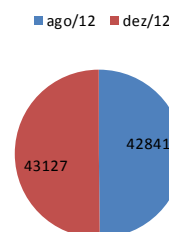
NÚMERO DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL EM PLANO DE SAÚDE



NÚMERO DE PACIENTE EM HD PLANO DE SAÚDE



NÚMERO DE PACIENTES EM DIÁLISE SUS



Segue anexo questionário para realização da pesquisa sobre dados operacionais 2013 das clínicas de diálise. É muito importante que todas as clínicas do país, tanto privadas quanto públicas, associadas ou não à ABCDT, colaborem. O resultado dessas pesquisas serve como embasamento para as negociações de reajuste do valor da sessão de hemodiálise e outras melhorias de ordem técnica e operacional.

Início da pesquisa: 17 de abril/2014

Término: 30 de maio/2014

Hemochair®
Poltronas para Hemodiálise
+ Confortável e Durável
DO BRASIL



2
ANOS
GARANTIA

- ✓ Braços com movimento para facilitar a entrada do paciente
- ✓ Rodízios plásticos que não oxidam
- ✓ Estofado em Korino, que facilita a limpeza
- ✓ Estrutura metálica reforçada, suporta até 120 kg
- ✓ Pintura em Epoxi, garantindo durabilidade

Entre em contato AGORA

www.tecmedical.com.br

(43) 3571-1556





Mais qualidade de vida para os pacientes renais.

A Fresenius está sempre evoluindo e inovando no tratamento da doença renal. Nossos equipamentos de alta tecnologia, aliados a terapias e serviços avançados, contribuem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes renais.

Esta é a nossa principal missão.



SAC: 0800 0123434 • www.fmc-ag.br



SRTVS 701, Bl. III Conjunto E, Sala 505 Ed. Palácio do Rádio I
CEP: 70340-901 - Brasília - DF

Tel. (61) 3321-0663 / 3223-0672 Fax: (61) 3225-4725

www.abcdt.org.br - abcdt@abcdt.org.br

Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 2012/2014

Presidente: Hélio Vida Cassi

Vice-presidente: André Luiz Pimentel

Diretor Técnico: Paulo Luconi

Secretário: Alcimar Gonçalves dos Santos

Tesoureiro: Luiz Fernando Froimchuk

Conselho Fiscal Efetivo:

Olavo Santos Cabral

Cláudio Santiago Melaragno

Jorge Luiz Zanette Ramos

Suplente: José Rubens Martins Mendes de Carvalho

Jornal da ABCDT Veículo de divulgação da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

Assessoria de Imprensa: Elisângela Melo
Registro Profissional Nº 3778

Diagramação e arte: Hugo Leandro

Tiragem: 1.000 exemplares



MAIS FORTES JUNTOS.

Baxter e Gambro estão se tornando uma só. Duas das principais empresas no tratamento da doença renal crônica estão dando um grande passo em direção ao futuro. Com nossas forças combinadas, entregaremos um portfólio de produtos e terapias mais forte para avançarmos no tratamento da doença renal crônica ao redor do mundo.

Baxter

GAMBRO.